

MANEJO DO TRAUMA HEPÁTICO EM ACIDENTE DE CARRO

Vinicius Costa Santana

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

(vinciussantana@icloud.com)

Introdução: O trauma hepático em decorrência de acidentes automobilísticos representa um desafio clínico significativo devido à sua complexidade e potencial impacto na sobrevida e qualidade de vida dos pacientes. A compreensão aprofundada do manejo adequado dessas lesões é crucial para otimizar os resultados clínicos e reduzir complicações. **Objetivo:** Apresentar uma abordagem sistemática no manejo do trauma hepático resultante de acidentes de carro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada durante o mês de fevereiro de 2024, nas bibliotecas virtuais PubMed (US library of Medicine), Scielo (Scientific Electronic Library Online). Os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) selecionados foram vítimas, trauma, hepático e carro; e na língua inglesa, os Medical Subject Heading (MeSH): trauma, hepatic e car. Estes descritores foram correlacionados com operador booleano “AND” e com o descritor victims. Foram encontrados 7 artigos dos quais foram selecionados 5 para a realização desse trabalho. Os critérios de inclusão adotados foram artigos originais, publicados, nos idiomas português, inglês e que tenham menos de 10 anos de publicação e que abranjam as vítimas com hemorragia decorrentes de traumas. Foram excluídos artigos com mais de 10 anos de publicação. **Resultados:** A avaliação inicial prioriza estabilização hemodinâmica e identificação precisa do mecanismo de lesão. Protocolos rápidos e eficazes são essenciais para direcionar intervenções subsequentes e permitir mitigar danos futuros nos pacientes. Para se ter uma precisão melhor do local acometido pela lesão o exame ouro utilizado é a tomografia computadorizada abdominal e ultrassonografia desempenha papel crucial na avaliação da extensão do trauma hepático. Esses exames permitem uma classificação precisa da lesão, guiando a estratégia de manejo. As lesões hepáticas menores podem ser manejadas conservadoramente com monitoramento clínico e suporte, enquanto as lesões graves demandam intervenção cirúrgica, incluindo técnicas de hemostasia e ressecção, de acordo com a gravidade. **Conclusões:** A abordagem sistemática no manejo do trauma hepático em acidentes de carro é crucial para otimizar desfechos clínicos. A integração efetiva de protocolos de avaliação, escolha criteriosa entre abordagens conservadoras e cirúrgicas, e coordenação multidisciplinar são elementos essenciais. Este estudo contribui para a base de conhecimento clínico, fornecendo insights valiosos para profissionais de saúde envolvidos no cuidado de pacientes com trauma hepático pós-acidentes automobilísticos.

Palavras-chave: Lesões. Vítimas. Abordagem eficaz

Área temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia

